



BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E INCLUSÃO DE DEFICIENTES VISUAIS: análise na biblioteca central da Universidade Federal do Rio Grande-FURG

UNIVERSITY LIBRARY AND INCLUSION OF VISUALLY IMPAIRED: analysis at the central library of the Federal University of Rio Grande-FURG

GT 2 - Gestão de Bibliotecas e informação
Artigo Completo Para Comunicação Oral

LIRA, Edna Karina da Silva¹
CRUZ, Brendon William Amaral²
BRAZ, Renata³
COUSEN, Lucas de Castro Brahm⁴

RESUMO

A biblioteca universitária é uma das maiores fontes de informação que o aluno pode acessar, com isso é necessário que seja acessível a todos os públicos para atender às necessidades informacionais. O bibliotecário, por sua vez, é um mediador entre a informação e os usuários, por isso necessita de uma preparação para receber os diferentes tipos de usuários. Verificou-se que a biblioteca central possui acervo adaptado para esse público, entretanto, não há um número adequado para cada área de conhecimento, ainda, uma sinalização mais adequada para que contribua que os deficientes visuais tenham autonomia na busca pela informação. Conclui-se que a Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem

¹ Discente de *Bacharelado em Biblioteconomia* da *Universidade Federal do Rio Grande (Furg)*. Email: liraa.karina@gmail.com

² Discente de *Bacharelado em Biblioteconomia* da *Universidade Federal do Rio Grande (Furg)*. Email: brendoncruz@gmail.com

³ Docente de *Bacharelado em Biblioteconomia* da *Universidade Federal do Rio Grande (Furg)*. Email: renatas.braz@gmail.com

⁴ Discente de *Bacharelado em Biblioteconomia* da *Universidade Federal do Rio Grande (Furg)*. Email: lucascousen@yahoo.com



buscado atender essas demandas, através de ações como o planejamento de ações que visem auxiliar o acadêmico deficiente visual.

Palavras-chave: Biblioteca universitária; inclusão; deficientes visuais; Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

ABSTRACT

The University Library is one of the largest sources of information that the student can access, with that it is necessary that is accessible to all the publics, to answer to all the needs informational. The librarian for his time is a mediator between the information and the users, for that he needs a preparation to receive the different types of users. It was verified that the central library possesses a collection adapted for that public, however, there is an inappropriate number for each area of knowledge, yet, there is a more appropriate signaling for contributing that the visually impaired have a greater autonomy in the search for the information. It is concluded that the Central Library of the Federal University of Rio Grande - FURG has been looking to assist those demands, through actions as the planning of actions that seek assist the visual deficient academic.

Keywords: University Library. Inclusion. visually impaired. University of Rio Grande-FURG

1 INTRODUÇÃO

O Ensino muitas vezes é colocado como ápice da sociedade moderna, usam-se diversos métodos para ensinar e aprender, entretanto, pensando na educação como intermédio de inclusão, o presente trabalho trouxe reflexões a respeito da biblioteca universitária como canal de desenvolvimento e inclusão do estudante deficiente visual. Por meio da análise do caso da biblioteca central da Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

A inclusão é um assunto cada vez mais presente no cotidiano da sociedade atual, busca-se cada vez mais uniformizar as diferenças, quando trata-se de deficiências físicas o conteúdo vai



mais além, tendo em vista milhares de estudantes que possuem uma deficiência e tem a biblioteca como uma fonte de informação para academia.

O tema a ser abordado neste trabalho surgiu da observação dos próprios autores com relação à disponibilidade de obras acessíveis, que é fornecida pela instituição aos deficientes visuais. Uma das formas de se promover a inclusão é possibilitar o acesso a recursos adaptados às necessidades dessas pessoas.

Partindo disso, lhes surgiu a inquietação de saber como a Biblioteca Central (BC) está se preparando para atender às demandas desse público específico, em especial no que se refere ao acervo. Diante do exposto, o objetivo geral deste trabalho consiste na análise dos acervos adaptados para deficientes visuais da biblioteca central, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Os objetivos específicos deste trabalho são os seguintes: a) Verificar a quantidade de cegos e deficientes visuais da Universidade Federal do Rio Grande; b) Examinar a quantidade disponível de livros para o referido público.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Acessibilidade de do espaço biblioteca

Para que as bibliotecas universitárias possam melhorar sua acessibilidade para os deficientes visuais e cegos, deve ser seguido o design universal que tem em vista compor um ambiente que possa ser acessado por qualquer indivíduo que tem o desejo de usá-lo independentemente de sua atual condição. Ele traz sete princípios que expressam seus principais fundamentos quando retrata o tema da acessibilidade, sendo eles:

a igualdade de uso para todos os usuários com suas diferentes características, sua flexibilidade de modo que possa ser usado pelo máximo de utilizadores possível, sua simplicidade e interatividade na hora do espaço ser utilizado pelos clientes, a informação perceptível no ambiente seja por modo visual, auditivo ou por contato e tem que estar em sua legibilidade máxima, minimizar acidentes ou ações imprevistas, o mínimo de esforço físico por parte do usuário e um espaço suficiente para o uso e aproximação dos materiais disponibilizados no ambiente. (MILAN, 2008).

Além desse recurso, existe uma norma da abnt, intitulada nbr 9050, que traz as condições específicas que um espaço que lida com os diversos tipos de deficientes deve apresentar para um



maior conforto e mobilidade. Ela traz todos os tipos de adaptações necessárias para os diferentes tipos de deficientes físicos, desde as sinalizações até o espaçamento ideal para a locomoção. Desta forma ela dita qual seria o espaço ideal para todos os tipos de usuários.

2.2 Acervos específicos para deficientes visuais

As bibliotecas universitárias desenvolvem um papel importante na disponibilização da informação para o meio acadêmico. Dessa forma, precisam ser acessíveis para os mais diversos públicos. O direito de educação estendido aos cidadãos, assegurado pela Constituição Federal Brasileira de 1988, atende a uma grande quantia de deficientes visuais, trazendo ao profissional da informação uma grande preocupação em organizar o espaço biblioteca para receber a este público:

As bibliotecas universitárias, por estarem relacionadas à qualidade dos cursos de suas universidades, devem disponibilizar espaços acessíveis a todos seus usuários. Consequentemente, precisam se adaptar aos padrões exigidos pelas avaliações do Ministério da Educação (MEC), para que tenham seus cursos aprovados e reconhecidos. (SILVA, M., 2013).

O espaço apto a receber os estudantes com essas deficiências ou não, facilita o aprendizado do acadêmico e o auxilia a permanecer na universidade. Pois o acesso à informação se estende aos indivíduos independente de renda, deficiências ou ideologias, podendo ser um ambiente de construção aos usuários.

“A acessibilidade é um processo ativo associado não só as áreas do conhecimento tecnológico, mas principalmente ao desenvolvimento social”. (FERREIRA, 2008). A biblioteca é um dos espaços frequentados por estudantes durante toda graduação, podendo atender até mesmo a comunidade aos redores, a inclusão de acervos específicos aos usuários portadores de deficiências físicas é um das preocupações diante da sociedade atual, pois de forma alguma pode deixar de fornecer informação a determinado público.

O cenário atual de tecnologia proporciona meios de disseminação de informações. O audiolivro, também conhecido como audiobook, é um livro em áudio, com gravações em formato MP3, WMA4 entre outros, possibilitando autonomia, praticidade e a inclusão a



deficientes visuais. (FARIAS, 2010). Os mesmos são disponibilizados via internet ou bibliotecas, ou ainda vendidos em livrarias.

Os livros em braille também são designados a pessoas com limitações visuais, sendo impressos em códigos que são lidos através do tato. Um outro exemplo tecnologia é o DOSVOX, sistema operacional que se comunica com o usuário através de síntese da voz, estabelecendo diálogo amigável, além de oferecer espaços de trabalho lazer e outros tipos de acesso, permite também a impressão de documentos em braille, caso haja impressora específica. (SILVA, D., 2012).

Os acervos em braille e audiolivros são um dos meios de inclusão e disseminação da informação a esses usuários, sendo material específico, o local de acesso a esses documentos devem ser arquitetados para fácil acesso, possibilitando a quem procura as informações. A ideia é que a biblioteca proporcione um espaço democrático, com profissionais capacitados para receber esse público e que os mesmos tenham fontes adequadas às suas necessidades.



3 METODOLOGIA

A presente seção tem por objetivo explicar o método utilizados para o desenvolvimento da pesquisa, a metodologia é, de acordo com Gill (2008, p. 8): “Pode-se definir método como caminho para se chegar a determinado fim. E método científico como conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento.”

Essa pesquisa caracteriza-se como estudo de caso, tendo em vista que estudo de caso é, de acordo com Gil (2002, p. 54):

O estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomedicas e sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados.

O estudo de caso descrito ocorreu na Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande, *Campus* Carreiros, na cidade do Rio Grande/RS.

Os dados foram obtidos junto à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e o Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas (PAENE) e o Sistema de Bibliotecas(SIB) da FURG. Semelhantemente, a Biblioteca Central forneceu, por meio de relatório quantitativo, informações a respeito do acervo específico para esses estudantes com deficiência visual e cegos. Utilizou-se a análise de conteúdo como metodologia.

Analisou-se o espaço físico da biblioteca, os serviços oferecidos e o acervo de materiais produzidos para alunos cegos e deficientes visuais.



4 RESULTADOS

O serviço oferecido pela BC inclui o atendimento capacitado, para ações como: auxiliar na localização do acervo, empréstimos e devolução de livros, na retirada de audiolivro, que pode ser feita por estudantes com comprovação de deficiência visual ou não. Para o atendimento desse público específico o setor de referência buscou em outras instituições cursos de capacitação, com finalidade de melhor atender esses usuários.

Hoje o acervo da BC não utiliza uma sinalização apropriada para que os deficientes visuais consigam identificar esses materiais ou ter autonomia na busca desses documentos, entretanto, já estão em andamento novos métodos para essa sinalização. De acordo com a bibliotecária responsável pelo setor de Referência, será utilizada uma impressora 3D bem como um material de filamento para adequar o acervo às suas necessidades.

Ao procurar a Biblioteca Central, o usuário portador de deficiência visual parcial ou total é recebido pela responsável do setor que fará algumas perguntas buscando identificar as necessidades do usuário propondo um atendimento adequado.

Os computadores da BC tem em seu sistema um programa de leitura de tela NVDA, que auxilia os usuários, porém, é limitado a não fazer a leitura completa, de sites que não são ou interativos como também não identificam tais sites e não identificam. O ideal seria implantar o programa DOSVOX, este transforma os sites facilitando a utilização dos deficientes visuais, mas ainda há previsões de ser utilizado na BC.

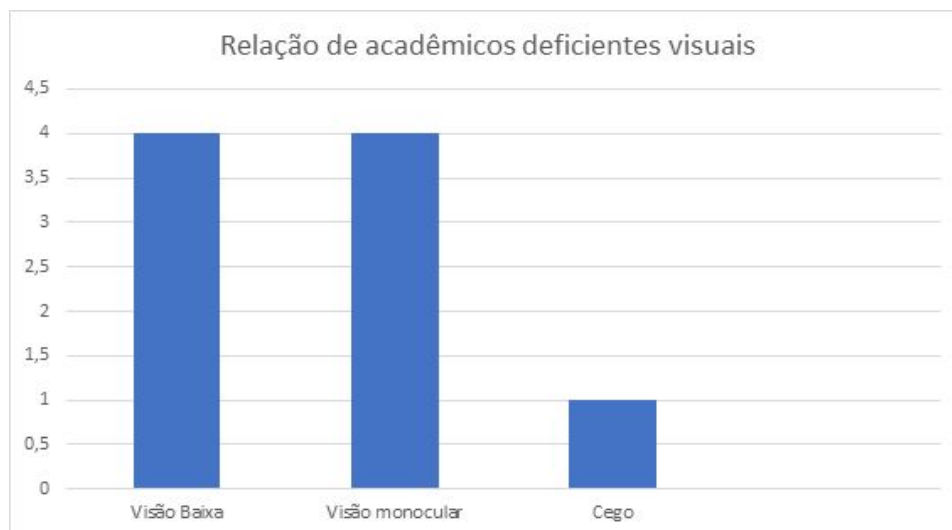
Em situações de falha de leitura do sistema, o usuário precisa de um leitor para melhor compreender o conteúdo, esse leitor pode ser o próprio bolsista, acompanhante disponibilizado pelo PAENE, ou atendente da biblioteca.

De acordo com o Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas (PAENE), em 2018 a universidade possui quatro estudantes com deficiências visuais entre baixa visão e visão monocular um estudante cego, matriculados e que são acompanhados pelo PAENE.



A seguir, a média de estudantes com deficiências visuais, que são atendidos pela biblioteca central da universidade e pelo PAENE.

Figura 3: Relação de alunos com deficiências visuais e cego



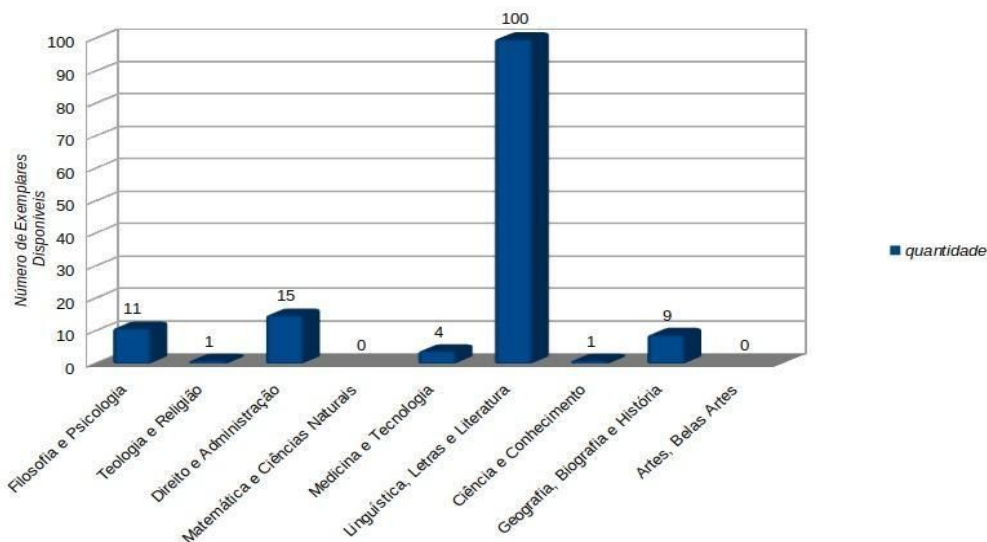
Fonte: PRAE/PAENE

De acordo com o PAENE, a Furg tem 4 estudantes com visão monocular, 4 estudantes com dificuldade visual ou visão baixa e um estudante cego.

Figura 1: Audiolivro



**Relação de Exemplares de Audiolivros disponíveis
por Área* de Conhecimento na BC-FURG**



*Conforme a Classificação Decimal Universal (CDU).

Fonte: Argo/SIB

A Figura 1 refere-se à quantidade de audiolivros, classificados por área. Pode-se observar na figura que do total de 141 audiolivros, a sua maioria são da área de literatura, seguidos por. Nota-se ainda que é necessário haver também mais desse acervo adaptado, nas áreas de ciências exatas e da natureza.

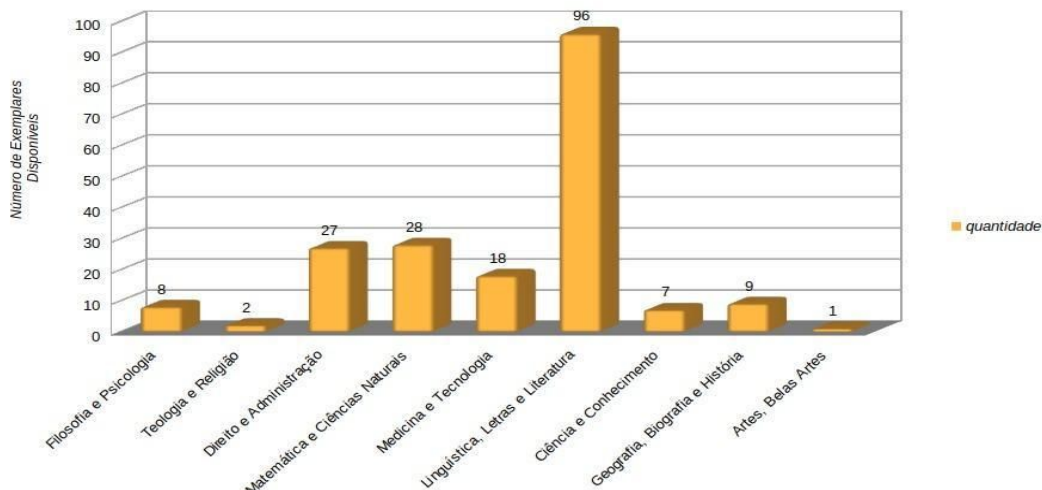
Quando nos referimos aos exemplares em Braille, se percebe que é predominante as obras dos conteúdos de linguagem.

Abaixo, a figura refere-se ao número de exemplares de livros em braille por área.

Figura 2: Relação de livros em braille



**Relação de Exemplares de livros em Braille disponíveis
por Área* de Conhecimento na BC-FURG**



*Conforme a Classificação Decimal Universal (CDU).

Fonte: Argo/SIB

Os livros em braille e audiolivros encontram-se na biblioteca central, sendo de uso por toda comunidade, ambos estão classificados conforme a Classificação Decimal Universal (CDU).

As obras em braille estão expostas em uma área separada para melhor facilitar o acesso, o local possui estantes e não está próximo a qualquer estrutura que possam dificultar o acesso do usuário. Os audiolivros, são mantidos na parte interior da BC, podendo ser solicitado para consulta, do usuário.

Uma observação foi constatada em relação a diferença na quantidade de acervos disponíveis, a quantidade limitada de áreas como: ciências exatas, ciências da saúde, tecnologia, e artes. No acervo em braille permanece a limitação, com exceção da ciência da saúde e tecnologia, contudo, observou-se a carência de investimentos em obras para esses acadêmicos, bem como em sinalização.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação a outros alunos com deficiências, o número de cegos e deficientes visuais, na universidade, é relativamente inferior quanto a quantidade de alunos que não são portadores de nenhuma deficiência. Porém não significa que a instituição não possua ambientes próprios pois a Universidade Federal do Rio Grande, adepta ao processo seletivo com cotas por deficiência, recebe esses estudantes todos os anos.

Diante do estudo realizado, constatou-se que a Biblioteca possui um acervo acessível para deficientes visuais, entretanto, existem algumas necessidades específicas de atendimento e sistemas oferecidos a esses usuários que devem ser aperfeiçoados, por exemplo a sinalização e principalmente o investimento em mais obras para a disseminação de informação.

A quantidade de livros adaptados precisa atender todas as áreas de conhecimento. A integração de acervos adaptados para esses deficientes favorece a disseminação da informação, fazendo a mesma chegar a esse público que muitas vezes tem a biblioteca da universidade como maior fonte de ensino durante a graduação.

A biblioteca dar autonomia para esses usuários mostra cada vez mais o avanço da sociedade em relação a inclusão, favorecendo também a permanência desses alunos na universidade.



REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e Documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- _____. NBR 6023: Informação e Documentação – Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2003.
- _____. NBR 6024: Informação e Documentação - Numeração Progressiva das seções de um documento- Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- _____. NBR 6028: Informação e Documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro, 2013.
- _____. NBR 10520: Informação e Documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- FARIAS, Suelen da Conceição. **O audiolivro e sua contribuição no processo de disseminação de informações e na inclusão social**. Rio Grande: FURG, 2010. Disponível em: <<http://repositorio.furg.br/handle/1/5559/discover>>. Acesso em: 30 mar. 2018, 14:58:01.
- FERREIRA, Ana Fátima Berquó Carneiro. Biblioteca Louis Braille do instituto Benjamin Constant: assegurando ao deficiente visual acesso ao conhecimento. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v.13, n.1, p.282-290, jan./jun., 2008. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/07/pdf_a644d84701_0011290.pdf>. Acesso em: 30 de mar. 2018, 23:00:00.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. ed.4. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>. Acesso em: 9 de abr. de 2018, 00:00:00.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. ed.6. São Paulo: Atlas, 2008.
- MILAN, Luis Fernando. Maquetes táteis: infográficos tridimensionais para a orientação espacial de deficientes visuais. **Parc Pesq. em Arquit. e Constr.**, Campinas, v.1, p.1-26, jun., 2008. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicampi.br/ojs?index.php/parc/article/view/8634522>>. Acesso em: 04 de abr. 2018, 22:12:00.



SILVA, Daiane de Oliveira. Informação e conhecimento acessíveis aos deficientes visuais nas bibliotecas universitárias. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.17,n.1,p.155-168, jan./mar, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v17n1/a09v17n1.pdf>. Acesso em: 30 de mar. de 2018, 16:54:00.

SILVA, Michele Lavadouro. **Acessibilidade dos cadeirantes e deficientes visuais em bibliotecas universitárias do município do Rio Grande/RS**. Rio Grande: FURG, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.furg.br/handle/1/5947>>. Acesso em 9 de abr. de 2018, 01:00:02.

Anais do XLI ENEBD

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ
Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ
22 a 28 de julho de 2018